



“Maison Suisse” — (Texto na página 10)

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Clóvis Salgado
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

- Beatriz Marques de Sousa Wahrlich**
— Departamento Administrativo do Serviço Público.
- Ernesto Luiz de Oliveira Júnior**
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.
- Glicon de Paiva Teixeira**
— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.
- Antônio Moreira Couceiro**
— Conselho Nacional de Pesquisas.
- Joaquim Faria Góes Filho**
— Confederação Nacional da Indústria.
- Francisco Gama Lima Filho**
— Confederação Nacional do Comércio.
- Aldo Batista Franco**
— Banco do Brasil S. A.
- Luís Narciso Alves de Matos**
— Fundação Getúlio Vargas.
- Lourival Câmara**
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- Anísio Spínola Teixeira**
— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas
Almir de Castro

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

O ENSINO PRIMÁRIO

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior

Um fenômeno extremamente grave está se repetindo com certa regularidade: o número de alunos que conseguem terminar os quatro anos do curso constitui uma fração ridícula dos que se matriculam na primeira série. Assim, em 1933, apenas 7,2% lograram chegar ao fim do quarto ano. Em 1946, a percentagem melhorou, pois as aprovações na quarta série atingiram 11,9% dos matriculados na primeira. Que significam, porém, estes 11,9%? Significam que somente um aluno, em cada grupo de 9, chegou a completar o curso primário.

Este resultado refere-se apenas aos alunos matriculados. São centenas de milhares as crianças que, todos os anos, nem sequer chegam à matrícula na primeira série.

Há, aliás, um fato curioso a observar. A maioria das crianças nem mesmo consegue vencer a primeira série. Em 1933, por exemplo, entre 1 285 756 alunos matriculados, foram promovidos à segunda série apenas 412 498. O total de reprovações elevou-se, portanto, a 873 258, ou seja, 68% da turma. Em 1949, — dezesseis anos mais tarde, — matricularam-se na primeira série 2 244 342 alunos, dos quais somente 838 045 tiveram acesso à segunda série. Em outras palavras, 1 406 297 alunos (62,9% dos matriculados) nada aproveitaram dos estudos.

Os dados que examinamos correspondem a todo o território nacional. Se particularizarmos o Distrito Federal, veremos que a situação não muda de figura. Dos 64 874 alunos que ingressaram na primeira série primária em 1944, apenas 30 322 (46,8%) foram promovidos. Em 1952, os resultados foram ainda piores, pois, do total de 49 299 alunos, foram aprovados nada mais de 17 903, isto é, 36%. Houve, nesse ano, portanto, 64% de reprovações na primeira série elementar!

Quanto a conclusões do curso primário, o Distrito Federal acompanha, em linhas gerais, a situação nacional. Da turma, já citada, de 64 874 alu-

nos, que em 1944 se matriculou na primeira série primária, não passou de 18 216 — ou seja, 28,1%, — o número dos que chegaram a completar a quarta série.

Urge a instalação de um inquérito nacional a fim de apurar as razões desta fuga à escola, que parece evidenciar que o ensino primário não corresponde aos esforços do governo, que com êle gasta fortunas, nem às esperanças da juventude, que nêle não encontra o de que necessita para a luta pela vida.

O problema é importante, pois se reflete no ensino de grau médio — e repercute no superior. Se apenas um aluno, em cada grupo de 9, completa o curso primário, somente 15% dos matriculados nos cursos secundários lograram terminar o clássico ou o científico.

FORUM DE OPINIÕES

O Estado mais Brasileiro

Inaugurando o Seminário de Estudos Mineiros, promovido pela Universidade de Minas Gerais, o historiador Daniel de Carvalho fez a seguinte observação:

«A posição do Estado de Minas no centro do país, a cavaleiro do litoral e dêle separado por barreiras difíceis de transpor, traz-lhe uma situação de isolamento e evidentes desvantagens econômicas. Em compensação, deu-lhe o privilégio de poder conservar uma cultura nascida da fusão de elementos do sul e do norte do país, de que resultou tornar-se o mais brasileiro dos nossos Estados. O equilíbrio nas idéias e sentimentos domina no planalto mineiro, de onde se podem divisar, com imparciali-

dade e clareza, os problemas nacionais.»

Em outro ponto do seu discurso, o sr. Daniel de Carvalho afirmou que a Universidade de Minas Gerais, com que sonharam os Inconfidentes, «vale por uma atalaia na montanha».

Tempo Integral

Escreve o *Diário de São Paulo* (28/3) que estão tardando, «mais do que se poderia imaginar», as providências do governo paulista no sentido de reajustar os vencimentos dos professores da Universidade, que lecionam em regime de tempo integral.

O órgão paulista argumenta que o lente universitário — «ganhando,

em certos casos, igual a um porteiro de escola superior e, em outros casos, menos do que um tescureiro de faculdade», — não pode sentir entusiasmo pelo magistério.

«Sabe-se de alguns lentes que estariam mesmo dispostos a abandonar a cátedra e abraçar uma profissão liberal compatível com sua especialidade, só para não verem seu orçamento familiar sofrer cortes violentos, como está acontecendo de uns tempos a esta parte... Outros estudam menos, porque aquilo que percebem não lhes permite comprar livros para aperfeiçoarem os seus conhecimentos. Em suma: o maior prejudicado com a demora na solução do problema do vencimento para os professores de tempo integral é o ensino e, mais particularmente, o aluno.»

O *Diário de São Paulo* afirma que a instituição do regime de tempo integral na Universidade, se impôs «deveres rígidos» aos professores, que nem mesmo podem exercer atividade na profissão em que se formaram, não previu «regalias» que possam compensar a dureza do regime de trabalho a que estão sujeitos.

Seis Matérias por Ano

Entrevistado pelo *Diário da Noite* (9/4), o prof. Clóvis Monteiro, catedrático do Colégio Pedro II, propôs a redução das matérias em cada série dos cursos médios e, com a unificação dos dois ciclos, a articulação do curso secundário com o superior.

«Com a criação das Faculdades de Filosofia, ... há muito se impõe uma redução dos programas do ensino secundário, passando-se para os cursos superiores muitas das matérias que agora figuram no *currículum* médio. Outro mal da vigente organização do ensino secundário é o de se consagrarem seis ou sete anos a disciplinas que poderiam ser estudadas em três ou quatro. O aconselhável seria que em cada série fôssem lecionadas apenas seis matérias, quatro das quais de maior importância, sendo as outras duas de caráter apenas ilustrativo.»

Quanto à existência dos dois ciclos, disse o prof. Clóvis Monteiro:

«O curso secundário fundamental poderia estender-se por seis anos, sem a divisão atual em dois ciclos. O sétimo ano seria de ligação entre o curso secundário e os cursos superiores, não se devendo estudar, nesse ano complementar, senão as matérias exigidas nos vestibulares, de acordo com os programas das próprias Universidades. Na Prefeitura do Distrito Federal já se fez a articulação do ensino primário com o secundário, transformando-se a quinta série primária em curso de admissão ao ginásio. Esse critério poderia ser adaptado, com proveito, à articulação do curso secundário com o superior.»

Revolução pelo Ensino

Comenta o *Correio da Manhã* (8/4) que, embora tenhamos 350 Faculdades em todo o país, o nú-

mero de diplomados em cada ano não vai além de 15 000, — «mais ou menos o número dos estudantes em uma única Universidade européia, como a Sorbonne de Paris».

E acrescenta :

«A Itália é o país de mais antiga tradição universitária no mundo inteiro. Tem, mais ou menos, tantos habitantes como o Brasil. Mas nas suas Universidades só estão reunidas 133 Faculdades, em parte muito pequenas. Ainda mais pungente é o exemplo da Alemanha Ocidental, com cerca de 65 milhões de habitantes. Suas famosas Universidades (inclusive as Escolas Politécnicas, que também têm feitiço universitário) apenas compreendem 108 Faculdades.»

Acha o **Correio da Manhã** que não precisamos de mais Faculdades para remover «o terrível obstáculo que a deficiência do nosso ensino superior opõe ao nosso desenvolvimento econômico», mas de escolas melhores, que preencham os claros nas profissões mais úteis.

E conclui :

«Não pode continuar assim. Já temos experimentado, com resultados duvidosos, a revolução pelas armas, a revolução pelo voto e, agora, pelas máquinas. Mas o Brasil precisa de revolução pelo ensino.»

Para Despertar os Burocratas

Em comentário à recente greve dos estudantes da Faculdade de

Farmácia e Odontologia de São Paulo, que merece a sua censura, **O Estado de S. Paulo** (28/3) examina a «proveitosa lição» que dela se pode tirar.

«Não haveria nenhum protesto se as escolas existentes no país correspondessem plenamente aos objetivos que justificam o seu funcionamento. Na realidade, porém, a proliferação de pseudos institutos superiores, consequência inevitável de **facilidades** de toda espécie, criou uma situação desmoralizante em determinados setores da especialização universitária. A má escola não só faz desvantajosa concorrência à boa escola, mas ainda favorece o desenvolvimento de uma mentalidade realmente nociva aos interesses da cultura e do ensino. É essa mentalidade que leva o estudante a procurar os caminhos mais fáceis. Se os diplomas se equivalem, o melhor — assim pensam — é estudar numa escola onde não haja exigências rigorosas. Tãmanhos são os abusos que há, mesmo, o caso de indivíduos que ganham para fazer provas: o fato é do conhecimento de todos e não mereceu até agora nenhuma providência das autoridades federais.»

As diferenças de nível do ensino «poderiam ser prontamente corrigidas se o Ministério da Educação e Cultura estivesse, de fato, empenhado em realizar uma política rigorosa no sentido de impedir o funcionamento de escolas inidôneas.»

Conclui **O Estado de S. Paulo** afirmando que o protesto dos estu-

dantes paulistas «deveria endereçar-se aos que, tendo qualquer parcela de responsabilidade na vida educacional, permanecem impassíveis e indiferentes diante de uma situação anômala, causadora de prejuízos e injustiças. Somente a contínua renovação de protestos, sem a necessidade da deflagração de greves, poderá despertar, criando novos setores de luta, indicando causas e resolvendo problemas, a abúlica mentalidade de burocratas desinteressados das genuínas questões do ensino».

Oportunidade Universitária

O Jornal do Comércio, do Recife (5/4) acredita que Pernambuco deveria tirar alguma vantagem da equipe de técnicos que, como parte do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a reunir-se em agos-

to no Distrito Federal, excursionarão pelo Estado :

«Pleiteia-se da Reitoria da Universidade... que alguns desses mestres sejam retidos, aqui, para ministrar cursos. Esses cursos serão do maior interesse, não somente para os estudantes e professores de geografia, como também para quantos se aplicam à investigação racional das questões regionais, como sejam geólogos, petrólogos, mineralogistas, topógrafos, agrônomos, engenheiros de minas e de estradas e economistas em geral. A oportunidade é, na verdade, ímpar, e dificilmente se repetirá.»

Considera o **Jornal do Comércio** necessário «arrumar a casa» para receber esses técnicos, com o aparelhamento do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia de Pernambuco.

ESTUDOS E ATIVIDADES DA CAPES

Curso de Treinamento em Desenvolvimento Econômico

Em 1955, realizou o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), em cooperação com a CAPES, um programa de preparo preliminar de candidatos a cargos de economistas para o Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE), órgão do referido Banco. Dados os bons resultados da iniciativa, renovou a CAPES a sua cooperação para um projeto seme-

lhante, a ser empreendido no corrente ano, em bases mais amplas.

O curso ora em realização está sendo supervisionado pelos Srs. Anibal V. Villela, economista chefe do Instituto de Economia e Finanças da Bahia (IEFB), instituição que também participa da iniciativa e Diogo Nunes de Gaspar, economista chefe do ETENE, assistidos pelo Dr. Stephan H. Rob-

bock, economista da TVA, ora em missão de Assistência Técnica da ONU, e que já se incumbira da orientação técnica do primeiro projeto.

O referido programa, além do objetivo específico de formar pessoal especializado para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados da região do Nordeste, visa também: a) melhorar o nível do ensino da economia através da divulgação de métodos modernos e avançados de análises e pesquisas; b) aumentar a oferta de pessoal treinado em economia, inclusive de profissionais não economistas; c) estimular a expansão e evolução da pesquisa econômica e do planejamento em instituições públicas e privadas ligadas à economia regional.

Aos candidatos ao Curso exigiu-se o diploma de curso superior ou prova de estar cursando escola de economia, ou experiência de trabalho correlato aos objetivos do programa, sendo estabelecido o limite de idade entre 21 e 35 anos para os candidatos que não exercessem funções públicas. A seleção dos concorrentes foi procedida através de inscrições abertas em Fortaleza, Terezina, Parnaíba, Natal, João Pessoa, Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador e Montes Claros, tendo em vista os seguintes critérios: a) análise das informações contidas nos documentos de inscrição; b) entrevista pessoal dos candidatos escolhidos pelo processo anterior, para a verificação do grau de interesse profissio-

nal pelos problemas sócio-econômicos do Nordeste; nível de conhecimentos em assuntos econômicos, financeiros, estatísticos e em outros setores técnicos; experiência nesses setores; habilidade, equilíbrio intelectual no desenvolvimento de assuntos de ordem geral; e conhecimento de idiomas estrangeiros.

Na base desse esquema, foram selecionados 25 candidatos, assim discriminados: Ceará 2; Rio Grande do Norte 1; Paraíba 2; Pernambuco 11; Sergipe 1 e Bahia 8.

O Curso divide-se em duas fases. A primeira, realizada em Salvador, constou de aulas e seminários sobre os seguintes tópicos: **Princípios de economia** (Estrutura da Economia — Teoria da Renda Nacional e do Emprego — Teoria Monetária — Teoria da Firma e do Consumidor); **Estatística** (Objetivos da Estatística como ciência auxiliar da Economia — Instrumentos da análise econômica); **Desenvolvimento Econômico** (Conceituação do sub-desenvolvimento, o Caso do Brasil — Problema da reforma de estruturas na economia brasileira, a noção de América Portuguesa — União aduaneira continental — Investimentos internacionais — O desenvolvimento econômico e a inflação); e **Economia do Nordeste**.

Foi proporcionado a cada estagiário material de leitura que servisse de meio para avaliação da sua capacidade de análise, senso crítico e poder de síntese, etc., utilizando-se para tal, os métodos já empregados no Programa de Desenvolvimento Econômico executa-

do pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) e pela Administração da Assistência Técnica (AAT) em Santiago do Chile, e já igualmente usado no Brasil com resultados satisfatórios no programa anterior de formação de pessoal do ETENE.

Ao término da primeira fase do curso, serão selecionados vinte candidatos que tomarão parte na segunda, constante de aulas, estágios e trabalhos práticos de levantamento, pesquisa e planejamento.

Serão, assim, ministradas nessa segunda fase 70 horas de aulas sobre comércio internacional, moeda e crédito, planejamento, economia agrícola e finanças públicas.

Além das aulas, têm os estagiários a seu cargo: a) trabalhos de pesquisas sobre problemas da região, feitos em colaboração com o ETENE e o IEFB; b) participação

em palestras e seminários especiais, conduzidos por técnicos de reconhecida competência; c) estudo de projetos que interessem à organização de onde provém o candidato; d) estágio em órgãos da administração federal para estudo de sua organização e do seu funcionamento; e) viagem de estudos pela região.

Dentre as vinte vagas para a segunda fase do curso, cinco serão reservadas para representantes de órgãos do serviço público, assegurando-se desde logo o aproveitamento dos quinze candidatos restantes pelo IEFB (9) e pelo BNB (6).

O programa prevê o financiamento das despesas de ida e volta dos candidatos selecionados, entre os seus domicílios e os locais de treinamento, além do pagamento de uma ajuda de custo, de acordo com as necessidades individuais.

NOTICIÁRIO

Ensino Gratuito e Obrigatório

A delegação brasileira à Conferência Regional sobre o Ensino Gratuito e Obrigatório na América Latina, reunida em Lima, Peru, entre 23 de abril e 2 de maio, foi presidida pelo Ministro da Educação e Cultura, Sr. Clóvis Salgado.

Integraram a delegação os professores Lourenço Filho (UB), Almeida Júnior (USP), Helena Antipoff (UMG) e Otávio Augusto Martins, técnico de educação, servindo como assessores Joaquim Moreira de Souza, técnico de educação, Antonieta Baroni, Benedita Melo e Paulo de Almeida Campos, representantes do magistério primário e normal, respectivamente, do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais e do Estado do Rio.

Assimilação de Imigrantes

Reuniu-se em La Habana, Cuba, a partir do dia 18 de abril, a Conferência da UNESCO sobre Assimilação Cultural do Imigrante.

Um dos documentos de discussão da Conferência foi o Manual, preparado pelos brasileiros Artur Hehl Neiva e Manuel Diégues Júnior, em torno de processos e técnicas de assimilação cultural.

Especialmente convidado pela UNESCO, participou das discussões, em La Habana, Manuel Diégues Júnior, professor da PUC do Rio de Janeiro e da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula e assistente da Comissão Nacional de Política Agrária.

Jubileu

Completo 50 anos no magistério elementar a professora Eulina de Nazareth, chefe do 6º Distrito Escolar da PDF, que há meio século deu início, nas escolas primárias cariocas, à recreação musical como parte do programa de ensino.

A primeira turma de recreação foi organizada na Escola-Modelo Gonçalves Dias, em São Cristóvão, dirigida pela professora Olímpia do Couto, em 1906.

Colegas, discípulos e admiradores de d. Eulina de Nazareth programaram uma série de festividades para comemorar o seu jubileu, inclusive a encenação de um «bumba-meu-boi», versão pernambucana, pelas crianças da Escola Duque de

Caxias, do Grajaú, sob a direção da professora Léa Lacerda Nogueira.

A educadora septuagenária revelou a **Última Hora** (DF, 27/4) que, nestes 50 anos, só deixou a escola primária nos dois anos que ensinou na antiga Escola Normal, entre 1908 e 1910.

Semana Monteiro Lobato

Encerrou-se, a 22 de abril, a IV Semana Monteiro Lobato, em Taubaté, SP, com o desfile de estudantes do Colégio e da Escola Normal da cidade, conduzindo representações dos personagens infantis do criador de **Urupês** e alegorias alusivas às suas campanhas pelo petróleo, o ferro e o aço no Brasil.

Algumas das festividades da Semana:

— Sessão inaugural na Assembléa Municipal.

— Conferências de Tristão de Ataíde, Lígia Fagundes Teles e Willy Aureli.

— Banquete a Edgard Cavalheiro, biógrafo de Lobato.

— Espetáculo pelo Teatro do Estudante do Colégio Monteiro Lobato.

— Ginkana Infantil.

— Prova pedestre Circuito de Taubaté (9 kms.).

— Inauguração da placa da rua Urupês, na Chácara do Visconde

— Exposição de bonecos do artista popular Pedro Giolo (barbeiro).

— Desfile de alunos do Colégio Estadual e da Escola Normal.

— Demonstrações folclóricas no Alto de São João, por quatro «companias» de moçambique e um grupo de jongo.

Estão sendo ultimadas as providências para a aquisição da Chácara do Visconde (de Tremembé), onde serão instalados a Casa de Monteiro Lobato, museu, biblioteca popular, escola primária e jardim de infância, este último com o nome de **O sítio do Picapau Amarelo**.

Pensa-se em dar o nome de Monteiro Lobato à futura rodovia asfaltada que ligará Taubaté a Tremembé.

Certificado de Qualidade

O Brasil foi distinguido com um Certificado de Qualidade da Associação Norte-Americana de Relações Públicas, pela sua «meritória contribuição às relações internacionais».

O Certificado de Qualidade foi concedido ao governo brasileiro na sessão de encerramento da 12ª reunião anual da APRA.

Técnica Operatória, FNM

Foi empossado, no cargo de professor catedrático de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da Faculdade Nacional de Medicina,

UB, o cirurgião Manuel Cláudio da Mota Maia.

Ingresso em Escolas Superiores

O deputado Fernando Ferrari apresentou à Câmara dois projetos de lei, visando ao aproveitamento de maior número de candidatos ao ensino superior.

O primeiro projeto arredonda para 5 a média global superior a 4,5, para efeito de aprovação de concorrentes aos exames vestibulares. Um julgado do Tribunal Federal de Recursos e duas resoluções do Conselho Universitário da UB em casos desta natureza justificam, no seu entender, a legalização final da medida.

Quanto ao segundo projeto, estabelece que «os concursos de habilitação para ingresso nos diversos cursos de nível universitário terão caráter exclusivamente seletivo». O representante gaúcho justificou este projeto com um ofício de estudantes do Rio Grande do Sul, que sustentam que o vestibular «tem caráter eliminatório e não seletivo» e, em consequência, propõem a sua abolição.

O proponente faz parte, como se sabe, do discipulado superior.

Prêmio Euclides da Cunha

O prêmio anual da Casa de Euclides da Cunha (20 000 cruzeiros) será concedido ao melhor trabalho original sobre o folclore na obra de Euclides, tema escolhido para 1956.

Os trabalhos apresentados devem ter um mínimo de 40 fôlhas dactilografadas a dois espaços. As inscrições estão abertas até 31 de dezembro, sendo o Prêmio entregue a 15 de agosto de 1957, aniversário da morte do autor d'Os Sertões, na Casa de Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo, na linha da Mogiana, SP.

Os pedidos de inscrição no concurso devem ser enviados ao sr. Rubens Ortiz, secretário da Casa de Euclides da Cunha.

Maison Suisse

Foi inaugurada, a 13 de abril, a Casa da Suíça, um prédio de 11 andares levantado no mesmo local em que outrora se erguia o Clube Suíço, à rua Cândido Mendes, 157.

ABDE

Foi eleita a nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores (ABDE), secção do Distrito Federal, que está assim constituída: Presidente, Orígenes Lessa; vice-presidente, Marques Rebelo; 1º secretário, Antônio Bulhões; 2º secretário, Eliezer Burlá; Tesoureiro, Ricardo Ramos.

Foram eleitos conselheiros fiscais Joaquim Cardoso, Jayme Adour da Câmara, Malba Tahan, Jorge Amado e José Condé.

Auditório

Uma das salas de recreação

Iniciativa da Sociedade Filantrópica Suíça do Rio de Janeiro, a Casa da Suíça oferece um ambiente nacional à colônia do país amigo. Há um salão para festas no sub-solo, restaurante, bar e salas de recreação no primeiro andar. O segundo pavimento abrigará a Câmara de Comércio Suíça. Do terceiro ao décimo andar, inclusive, há 33 apartamentos de luxo, construídos sob regime de condomínio. O décimo primeiro pavimento foi adquirido pelo governo da Suíça, para a Embaixada e o Consulado. A obra custou — incluindo as instalações do Cercle Suisse — 53 milhões de cruzeiros.

«Colméia»

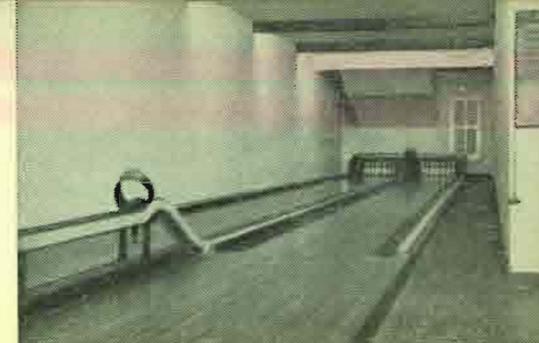
Foi aberto concurso — com um prêmio de 30 000 cruzeiros — para o melhor projeto de construção da nova sede de «Colméia», nas vizinhanças do Parque do Ibirapuera, São Paulo.

Esta organização presta serviços a estudantes dos cursos médios, visando o melhoramento físico e intelectual da juventude paulista, através de assistência médica e dentária e de concessão de bolsas de estudo.

Preside a Comissão Julgadora do concurso o Secretário de Educação do Estado de São Paulo.

Presidente do CNPq

Tomou posse, como presidente do Conselho Nacional de Pesqui-



sas, o tenente-coronel-aviador Aldo Vieira da Rosa, que dirigia, no Centro Técnico de São José dos Campos, SP, o Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento da Aeronáutica.

O novo presidente do CNPq, formado em engenharia eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Massachusetts, leciona essa matéria, como catedrático, no Centro Técnico da Aeronáutica.

Problemas Minerio-Metalúrgicos

O Centro Morais Rego patrocinou, em São Paulo, entre 24 e 27 de abril, a VIII Semana de Estudos dos Problemas Minerio-Metalúrgicos do Brasil, com conferências e debates sobre a) produção de equipamentos para as indústrias de base, b) condições político-eco-

nômicas capazes de determinar um surto mineiro, c) importação de equipamentos para a indústria e investimentos nacionais e estrangeiros em face dos regulamentos cambiais em vigor e, finalmente, d) áreas sedimentares do Brasil e suas possibilidades quanto a petróleo.

As conferências estiveram a cargo dos técnicos Eros Orosco, Roberto de Oliveira Campos, Aldo Franco e Irnack Carvalho do Amaral.

O Centro Morais Rego é uma associação de alunos, ex-alunos e professores do curso de Engenheiros de Minas e Metalurgistas da Escola Politécnica, USP.

Instituto de Pesquisas Hidráulicas

Em virtude de acôrdo entre a Universidade do Rio Grande do Sul e o Laboratório de Hidráulica de Chatou (França), virá ao Brasil um

especialista francês a fim de ensinar engenharia hidráulica e dirigir pesquisas e estudos de modelos reduzidos e trabalhos especiais do Pôrto de Tramandaí, conforme o contrato existente entre a Universidade e o Departamento (estadual) de Portos, Rios e Canais.

O acôrdo prevê a assistência técnico-científica do Laboratório de Hidráulica de Chatou ao Instituto de Pesquisas Hidráulicas da URS.

Enfermagem

Está a Associação Brasileira de Enfermagem empenhada em realizar um completo levantamento dos efetivos nacionais de enfermeiros e auxiliares de enfermagem e das condições objetivas em que exercem a sua atividade, tanto nos serviços públicos como em entidades privadas.

Com êsse fim serão realizados vários inquéritos no biênio 1956-57.

Centro de Pesquisas Biológicas

Fundado a 11 de janeiro de 1956, o Centro de Pesquisas Biológicas está para iniciar o seu Curso de Formação de Pesquisadores.

O curso, inteiramente gratuito, será dividido em dois anos, sendo o último ano de especialização em uma das matérias do currículo. As aulas serão ministradas por conhecidos professores e especialistas no campo da biologia, cabendo a aula inaugural ao Ministro da Saúde, prof. Maurício de Medeiros.

O Centro de Pesquisas Biológicas já está construindo em Itatiaia, município de Rezende, ER, os seus laboratórios, que ficarão entre os melhores da América do Sul, tanto do ponto de vista do aparelhamento científico quanto da acomodação dos pesquisadores.

Ensino Médio, 1955

O ensino médio, em 1955, de acôrdo com dados do Serviço de Estatística da Educação e Cultura, serviu a pouco menos de 800 000 alunos, em todo o Brasil:

Cursos ginásial e colegial	579 781
Ensino comercial	113 824
Ensino normal	67 217
Ensino industrial	18 661
Ensino agrícola	1 156

Havia 15 docentes por unidade escolar no ensino secundário geral. Quanto ao ensino especializado, a proporção era de 10 professores por curso no ensino normal, 11 no ensino comercial e no ensino agrícola e 15 no ensino industrial.

O número de professores elevava-se a 65 453.

Orquestra Sinfônica do Municipal

Completo 25 anos de existência, a 2 de maio, a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

Criada pelo interventor Adolfo Bergamini, a Orquestra teve como seu primeiro regente o maestro Francisco Braga e como primeiros componentes os membros da Sociedade de Concertos Sinfônicos do Distrito Federal.

A Orquestra Sinfônica, nesses 25 anos, foi regida por quase uma centena de maestros nacionais e estrangeiros.

Convite

Os Drs. Luis Augusto Ribeiro do Vale e Roberto de Almeida Moura, médicos do Instituto Adolfo Lutz, foram especialmente convidados pelo governo argentino a tomar parte no Congresso de Poliomielite que, entre 15 e 17 de abril, teve lugar na cidade de Rio Quarto, província de Córdoba, Argentina.

Os dois médicos brasileiros realizaram, recentemente, trabalhos da especialidade em Buenos Aires.

Intercâmbio em Medicina

O dr. Artur Campos da Paz Filho, vice-presidente da Comissão Organizadora das Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, que se realizam este mês em Lisboa e Coimbra, anunciou a intenção da delegação brasileira de propor a fundação da Academia Luso-Brasileira de Medicina, como elemento de intercâmbio, no campo da medicina, entre os dois países.

Academia Carioca de Letras

Completo trinta anos de existência a Academia Carioca de Letras.

Esta instituição, que a princípio teve a denominação de Academia Pedro II, foi fundada a 8 de abril de 1926, por um grupo de jovens chefiado por Atico Leite, no porão do prédio nº 24 à rua Afonso Pena.

Dos seus quadros fizeram ou fazem parte Paula Freitas, Maria Sabina, Modesto de Abreu, Luis Mar-

tins, Othon Costa, Alcides Bezerra, Carlos Rubens, Hermeto Lima e Assis Memória, Cândido Jucá Filho, Phocion Serpa, entre outros.

César Lattes

O físico brasileiro César Lattes foi nomeado professor de Física da Universidade de Chicago e chefe do laboratório do Instituto de Altos Estudos da mesma Universidade, que agora leva o nome de Enrico Fermi, o primeiro cientista a produzir, em laboratório, uma reação nuclear em cadeia.

O posto agora ocupado por César Lattes ficara vago com a morte de Fermi há um ano.

(Fonte — **O Semanário**, DF, 5-12 abr. 1956).

Preparação Cívica

Sob o tema geral da Preparação Cívica, a Universidade Católica promoverá, em dois ciclos, uma série de conferências destinadas a dar ao grande público conhecimentos básicos sobre problemas da atualidade nacional.

As conferências versarão sobre a organização constitucional e administrativa do Brasil, a realidade social brasileira, problemas jurídicos e sociais da família, opinião e propaganda, problemas de relações humanas, problemas econômicos e financeiros, regime político e sistema eleitoral brasileiros.

O primeiro ciclo terá lugar em maio e junho e o segundo em agosto e setembro, no salão da Kosmos, à rua do Carmo, 27, 13º andar, DF.

Pen Clube

O Pen Clube do Brasil, fundado em 1936, sob a égide da consciência de paz e da liberdade de pensamento, comemorou o seu 20º ani-

versário de existência com uma solenidade no Itamarati, sob a presidência do Ministro das Relações Exteriores, a 10 de abril.

O Pen Clube congrega cerca de 600 escritores brasileiros. Entre vivos e mortos, Miguel Osório de Almeida, Roquette Pinto, Angione Costa, Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), Luís Edmundo, Elmano Cardim, Otávio Mangabeira, Peregrino Júnior, Olegário Mariano, Ribeiro Couto, Guilherme de Almeida, Afonso de E. Taunay, Afonso Pena Júnior, Levi Carneiro, Maurício de Medeiros, Josué Montelo, Herbert Moses, Rosalina Coelho Lisboa, Maria Eugênia Celso, Dinah Silveira de Queiroz, Mário Barata e o Ministro das Relações Exteriores Macedo Soares pertenceram ou pertencem aos seus quadros.

O escritor Cláudio de Souza, que fundou o Pen Clube, dirigiu-o durante 18 anos. Depois da sua morte, a presidência foi ocupada por Barbosa Lima Sobrinho e, atualmente, por Celso Kelly.

Casa da Cultura Francesa

Encontra-se na quarta lage a construção da Casa da Cultura Francesa, em São Paulo, esperando-se que a estrutura de concreto esteja pronta em fins de junho.

O edifício, que se ergue à rua General Jardim, próxima à Praça da República, numa área de 3 000 metros quadrados, terá oito pavimentos, com um auditório com palco no andar térreo, biblioteca, sala de leitura, Clube de Alunos da Aliança Francesa, salão de recreio, secretaria, sala de professores, salas de aula com capacidade para 30 alunos cada, entre o primeiro e o quarto andares. Os dois pavimentos acima serão ocupados pela Câmara Francesa de Comércio e por sociedades francesas sediadas na capital paulista. O sétimo andar foi reservado a um salão de exposições. Um terraço, ocupando o oitavo pavimento, completa a construção da Casa da Cultura Francesa.

Espera-se que as aulas do próximo ano letivo já possam ser ministradas no novo prédio.

Núcleos Coloniais

Há no Brasil 26 núcleos coloniais, ocupando uma área total de 2 686 000 hectares, com uma população estimada em 168 000 habitantes.

Não há dados sobre o valor da produção desses núcleos, mas, em metade da superfície por eles ocupada, poderia caber toda a área nacional de cultura da cana de açúcar, do trigo ou da mandioca — ou seja, essa parte das terras poderia produzir, com qualquer dessas culturas, entre 4 e 6 bilhões de cruzeiros, aos preços vigentes em 1955.

Os maiores núcleos coloniais são Monte Alegre, no Pará, General Osório, no Paraná, e Barra do Corda, no Maranhão.

Estão aplicados nesses núcleos 596 milhões de cruzeiros.

Micologia

A riqueza da flora micológica do Nordeste, «praticamente inexplorada», surpreendeu o prof. Raffaele Ciferri, da Universidade de Pavia (Itália), que, a convite da Universidade de Pernambuco, realizou no Recife um curso de micologia, a que compareceram médicos, não somente de Pernambuco, mas também do Pará e da Paraíba.

O prof. Ciferri declarou ao **Jornal do Comércio** do Recife (7/4) que «a enorme quantidade de novas entidades, gêneros e espécies» estudados durante o curso «sem dúvida representa uma contribuição altamente expressiva para o progresso da micologia».

Fêz o professor visitante elogiosas referências aos Institutos de Micologia e de Antibióticos e ao Instituto Aggeu Magalhães, que

considerou únicos em toda a América do Sul.

História da Amazônia

Sob os auspícios do Gabinete Português de Leitura, o ex-Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia Artur César Ferreira Reis professou um Curso de História da Amazônia, em cinco lições, a partir do dia 3 de abril.

Os temas abordados foram os seguintes :

I — Feições fisiográficas da Amazônia. Área potencial ou apenas página de literatura geográfica ?

II — O realismo português no descobrimento e na exploração da Amazônia. Aspectos políticos, sociais e econômicos da expansão portuguesa. A preservação ante o apetite dos povos concorrentes. Identificação científica.

III — O Brasil cria na Amazônia a sua área imperial. A política de consolidação territorial.

IV — O ciclo do ouro negro. Ampliação do espaço. A concorrência asiática.

Tório nos Reatores de Potência

De volta dos Estados Unidos, onde participou da delegação brasileira à reunião de organização da Agência Internacional de Energia Atômica, convocada pela ONU, — o prof. Joaquim da Costa Ribeiro, do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, revelou a **O Globo** (16/4) que foram feitos entendimentos preliminares para a obtenção de um reator de potência destinado à produção industrial de energia elétrica :

V — A valorização da Amazônia. O plano quinquenal. Operação em marcha. A Amazônia como capítulo da conquista da terra e da maturidade do povo brasileiro.

O curso teve por título — Amazônia, espaço tropical que os portugueses revelaram ao mundo.

O grande salão do Gabinete Português de Leitura esteve lotado durante todas as conferências de Arthur Cezar Ferreira Reis, considerado o nosso maior entendido em assuntos da Amazônia.

Municípios

Entre os 2400 municípios brasileiros, São Paulo, Pôrto Alegre e Santos são aqueles de receita orçamentária mais elevada.

A soma dos orçamentos desses três municípios corresponde a cerca de 40% da receita dos demais e a aproximadamente 80% da arrecadação das capitais de Estados e Territórios.

O município de São Paulo arrecada mais do que 17 Unidades da Federação; o de Pôrto Alegre, mais do que 11; o de Santos, mais do que 9.

«Nessas conversações preliminares ficou esclarecido que o acôrdo relativo ao reator de potência obedeceria a bases semelhantes às do acôrdo já existente para o reator experimental, isto é, incluindo sobretudo disposições relativas a condições de segurança e não se cogitando de nenhuma contrapartida sob a forma de fornecimento de minerais atômicos brasileiros.»

O prof. Costa Ribeiro disse que a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos mostrou-se disposta a contemplar a colaboração com o Brasil «no sentido da possível utilização do tório nos nossos reatores de potência».

Congresso de Cardiologia

Entre 15 e 21 de julho, reúne-se no Recife o XIII Congresso Brasileiro de Cardiologia, conjuntamente com o IV Congresso da Sociedade Brasileira de Angiologia.

Folclore

O Seminário Latino-Americano sobre o Ensino das Ciências Sociais, que em março esteve reunido no Distrito Federal, «considerando a importância que o folclore vem tendo para o conhecimento do comportamento social e tendo em vista o desenvolvimento que os estudos folclóricos alcançaram na América do Sul», recomendou ao Secretariado da UNESCO que «estude a maneira e, no momento oportuno, a conveniência de incluir o folclore na agenda de futuras reuniões sobre as Ciências Sociais».

Engenharia Sanitária

A erradicação da malária no Brasil mereceu o louvor unânime do V Congresso Inter-Americano de

Engenharia Sanitária, reunido em Lima, Peru, entre 19 e 25 de março.

Ao Congresso compareceu, sob a presidência do eng. Luís Romeiro, uma delegação brasileira de 26 membros, que apresentou, entre outros trabalhos técnicos, os seguintes :

«Importância dos inseticidas no controle das doenças transmissíveis», Luís Romeiro.

«Os esgotos sanitários do Rio de Janeiro», Enaldo Cravo Peixoto e José Ribeiro da Silva.

«Modernas técnicas no processo de filtração», José Azevedo Neto.

Profissões Intelectuais

Há no Brasil cerca de 400 000 pessoas no exercício de profissões intelectuais — técnicas, científicas, artísticas e semelhantes. Por ocasião do Censo de 1950, o total dos que ganhavam o pão de cada dia em ocupações intelectuais já se elevava a 362 723.

A maioria destes profissionais pertence ao sexo feminino (51%), especialmente devido à grande superioridade numérica feminina nos

grupos de professores e de enfermeiros e massagistas. Na maioria das outras profissões predomina, entretanto, o elemento masculino.

Os resultados censitários indicam em que ramo se exercem estas profissões: os farmacêuticos estão em grande maioria no co-

mércio; os médicos dividem-se entre as profissões liberais e os serviços sociais; os engenheiros, químicos e laboratoristas aparecem principalmente na indústria; os naturalistas, astrônomos e meteorologistas são quase todos servidores públicos.

MUNDO UNIVERSITÁRIO

Reator

O reator atômico, tipo piscina (isolado por água), a ser instalado no Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo, será o primeiro de tais aparelhos em toda a América Latina.

O prof. Heitor Grilo, então presidente (interino) do Conselho Nacional de Pesquisas, anunciou a **O Globo** (4/4) que o reator, a ser construído pela Babcock & Wilcox Co., parece-se com o que esta empresa construiu para a Universidade de Michigan, mas tem maior capacidade: 5 megawatts contínuos, e até mesmo 10 megawatts. Os Estados Unidos fornecerão o combustível, com percentagem de urânio-235 enriquecido.

O reator servirá de escola na formação de físicos e técnicos em energia nuclear e preparará rádio-isótopos (elementos radioativados), muito úteis em novos métodos de tratamento médico e em pesquisas agrícolas e industriais.

O custo total do reator eleva-se a 730 000 dólares, mas a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos financia boa parte (350 000 dólares), na base do seu acordo com o CNPq.

Academia Paulista de Música

Acaba de ser fundada a Academia Paulista de Música, idealizada pelo maestro Eleazar de Carvalho.

O corpo docente do novo estabelecimento de ensino está assim constituído: maestro Eleazar de Carvalho — Regência; Camargo Guarnieri — Composição; Guiomar No-

vais Pinto — Interpretação; José Klass, Dinorá de Carvalho, Antonieta Rudge, Fritz Jank e Joci de Oliveira Carvalho — Piano; maestro Souza Lima — Filosofia e Estética da Música e Música de Câmara; João Caldeira Filho — História da Música; maestro Bernardo Federowski — Harmonia Elementar, Teoria e Solfejo; Raul Laranjeiras — Violino; Madalena Lebeis — Canto; Rossini Tavares de Lima — Folclore; Anita Guarnieri — Iniciação Musical.

A Academia manterá um Curso de Extensão Cultural, incluindo Escola de Bailado (Lia de Lara) e Sociologia da Música (Jamil Almansur Haddad).

Alunos da Mackenzie

O prof. Henrique Pegado, Reitor da Universidade Mackenzie, SP, apresentou os seguintes números referentes ao aumento de matrículas nos estabelecimentos que compõem a Universidade, entre 1952 e 1955, inclusive: 1149, 1178, 1192 e 1413.

O número de candidatas, 1016 em 1952, cresceu para 1735 o ano passado.

Reitor da PUC

Tomou posse, em substituição ao padre Pedro Veloso, S.J., como Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o padre Artur Alonso, S.J.

Estudantes de Arquitetura

Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, terá lugar, no Hotel Quitandinha, entre 23 e 28 de julho, o I Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, de que participarão delegações de 115 Escolas de Arquitetura das três Américas.

Faculdade de Medicina de Botucatu

O prof. Zeferino Vaz, diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, está concluindo o seu parecer sobre a fundação da Faculdade de Medicina de Botucatu, que, na sua opinião, pode e deve ser um padrão no seu gênero.

Um elemento da Assistência ao Interior, do Palácio dos Campos Eliseos, declarou ao **Diário de São Paulo** (14/4) que o governador Jânio Quadros é francamente favorável à iniciativa e está apenas à espera do plano de criação e de financiamento da nova Faculdade para sancioná-lo.

Esse plano já está sendo estudado pelo Conselho Estadual de Ensino Superior.

Administração Pública

A Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, ofereceu este ano 170 bolsas a estudantes, em regime de tempo integral, para os seus cursos.

Dos 1 264 alunos já matriculados na EBAP, 487 gozaram da vantagem de bolsas de estudo.

História

Teve início, em abril, o Curso de História do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, a cargo do prof. Cândido Antônio Mendes de Almeida.

O Curso divide-se em três partes: 1) A história como fenômeno e como idéia, 2) O processo histórico e 3) História do Brasil.

Esta última parte subdividir-se-á em a) a fase colonial (até o começo do Segundo Reinado), b) a fase semi-colonial, que vai até o fim da República Velha, e c) a fase de transição, até os nossos dias.

Instituto de Fisiologia

O Instituto de Fisiologia Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul, que se destina a intensificar as pesquisas científicas nos campos do diabete e da hipertensão arterial, comemorou, a 10 de março, o seu segundo aniversário de criação.

Universidade Municipal

O governo de São Paulo decidiu (a) ceder, a título precário, pelo prazo de dois anos, uma ala do edifício do Instituto de Educação local, (b) propor à Assembléa Estadual a cessão de uma área de 200 hectares, de propriedade do Estado, para a construção da Cidade Universitária,

Durante a sua existência, êsse Instituto já realizou cerca de trinta trabalhos experimentais.

Entre os professores estrangeiros que trabalharam nos seus laboratórios conta-se Bernard Hous-say, Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina em 1947.

Ensino Superior

São em número de dezenove as Universidades no Brasil — 4 em São Paulo, 3 no Distrito Federal e em Pernambuco, 2 em Minas Gerais e Rio Grande do Sul e 1 no Ceará, na Paraíba, na Bahia, no Rio de Janeiro e no Paraná.

Funcionam no Brasil 40 Faculdades de Direito, 44 de Filosofia, 38 de Ciências Econômicas, 30 de Enfermagem, 28 de Odontologia, 24 de Medicina, 23 de Engenharia, 21 de Farmácia, 15 de Música, 10 de Belas Artes, 7 de Arquitetura e 4 de Química.

As Faculdades mais antigas são as de Medicina da Bahia (1808), a Nacional de Engenharia, ex-Escola Central e Escola Politécnica (1810), a Faculdade Nacional de Medicina (1813) e as de Direito de São Paulo e Olinda (1827).

e (c) destinar professores da Faculdade de Filosofia da USP para ministrar os primeiros cursos, — tudo com o objetivo de implementar a criação da Universidade Municipal de São José do Rio Preto.

Estas medidas foram tomadas em vista do parecer do prof. Rafael Grisi, da Faculdade de Filosofia da USP, que estudou condições, possibilidades e oportunidade da iniciativa municipal.

Em conseqüência, ainda êste ano, terão início os primeiros cursos da Faculdade de Filosofia — um da secção de ciências, o de História Natural, que será o segundo a funcionar no Estado; dois da secção de letras, os de Línguas Neo-Latinas e Anglo-Germânicas, e o de Pedagogia.

O prof. Rafael Grisi declarou à **Fôlha da Manhã** (11/4):

«A Universidade de São José do Rio Preto é uma organização **sui generis**. Mantida pelo governo municipal, com a ajuda que vier a obter do governo estadual, é, entretanto, administrada autônomoamente por um Conselho Geral, constituído de representantes de tôdas as classes — associações de médicos, engenheiros, industriais, comerciantes, agricultores, professores, etc., — o que significa uma intensa participação da coletividade nos esforços de sua manutenção.»

Universidade do Ceará

A Universidade do Ceará — criada em 1954, mas instalada em 1955, — compreende cinco estabelecimentos de ensino superior, as Faculdades de Medicina e Direito e as Escolas de Engenharia, Agronomia, Farmácia e Odontologia.

Estão adiantados os entendimentos no sentido de lhe serem agregadas as Faculdades de Filosofia e de Ciências Econômicas e a Escola de Enfermagem.

O Reitor da Universidade do Ceará é o prof. Antônio Martins de Almeida Filho, catedrático de Direito Comercial na Faculdade de Direito.

Faculdade de Ciências Econômicas, UMG

Entre 112 candidatos, no segundo concurso de habilitação da Faculdade de Ciências Econômicas, UMG, foram aprovados apenas 30, ou seja, houve 74% de reprovações.

(Fonte — **Diário de Minas**, BH, 27 mar. 1956).

Corpo Docente

A Faculdade Católica de Direito da Bahia, cujo funcionamento foi recentemente autorizado por decreto presidencial, tem o seguinte corpo docente:

Primeira série — Introdução à Ciência do Direito, Rubem Rodrigues Nogueira; Direito Romano, Clóvis Moreira Spínola; Teoria Geral do Estado, Amarílio Aroldo Benjamin da Silva; Economia Política, Arquibaldo Baleeiro; Iniciação Filosófica, Adriano Bernardes Batista.

Segunda série — Direito Civil (1ª), Aderbal da Cunha Gonçalves; Direito Penal (1ª), João Mendes da Costa; Direito Constitucional, Francisco Waldir Pires de Souza; Ciência das Finanças, Antônio Balbino de Carvalho; Direito Público Internacional, João Alfredo Guimarães.

Terceira série — Direito Civil (2ª), Agenor Veloso Dantas; Direito Penal (2ª), Dorival Guimarães Passos; Direito Comercial (1ª), Gilberto Valente; Direito Administrativo, Jarbas Augusto Martins de Almeida; Direito Constitucional da Igreja, mons. Eugênio Veiga.

Quarta série — Direito Civil (3ª), Aleísio Henrique de Barros Pôrto; Direito Comercial (2ª), Oswaldo Veloso Gordilho; Direito do Trabalho, José Martins Catarino; Direito Judiciário Civil (1ª), Mário Marques de Souza; Direito Judiciário Penal, Sebastião Alfredo Ramos.

Quinta série — Direito Civil (4ª), Mancel Ribeiro; Direito Judiciário Civil (2ª), Paulo Almeida; Direito Internacional Privado, José Luís de Carvalho Filho; Medicina Legal, José de Lima Nunes de Oliveira; Filosofia do Direito, Renato Rollemberg da Cruz Mesquita.

Dirige a Faculdade mons. Barros Pôrto.

Faculdade de Filosofia do Recife

O prof. Newton Sucupira está ministrando, durante o primeiro semestre deste ano, um curso de introdução ao bergsonismo, destinado à especialização de diplomados e estudantes da última série de Filosofia, de Ciências Sociais e de Pedagogia, na Faculdade de Filosofia do Recife, mantida pelas Irmãs Dorotéas.

Com ajuda financeira da Reitoria da Universidade do Recife, a Faculdade promoveu, a partir do dia 9 de abril, um curso de 10 aulas, a cargo do sr. Gilberto Freyre, «em torno de alguns problemas de método em antropologia e tropicologia».

Colônia de Estudos

Estudantes mineiros esperam poder construir a sua Colônia de Estudos, nas vizinhanças de Belo Horizonte, em área doada pelo dr. Luís Souza Lima.

A Colônia terá instalações residenciais, salas de estudo e praça de esportes e nela far-se-ão conferências, seminários e cursos de extensão.

Para o financiamento da Colônia, promoveram os estudantes o sorteio de, entre outros prêmios, um carro Chevrolet, um lote de terreno em Guarapari, ES, um acordeão

«Tedeschini» de 80 baixos e um fogão a querosene.

Desdobramento

O governador Jânio Quadros assinou o dec. nº 25 701, regulamentando, na Universidade de São Paulo, a lei federal nº 2 594, de 8 de setembro de 1955, que desdobrou os Cursos de Geografia e História das Faculdades de Filosofia.

Imprensa Universitária

Com representantes de cerca de 200 jornais e revistas editados pelos Diretórios Acadêmicos de todo o país, realizou-se em Quitandinha, entre 9 e 15 de abril, a II Conferência Nacional de Imprensa Universitária, sob a presidência de honra do Ministro da Educação e Cultura, sr. Clóvis Salgado.

Houve debates, conferências e concursos durante o conclave universitário. Um dos pontos debatidos foi «a defesa da liberdade de expressão do pensamento dentro dos limites impostos pelo bom-senso e pelo benefício da sociedade».

Faculdade de Filosofia em Cruz Alta

Está sendo feito um minucioso estudo da situação educacional da região de Cruz Alta a fim de apoiar a pretensão local — em que se empenham tôdas as pessoas gradadas da cidade — de ter a sua Faculdade de Filosofia.

Língua e Literatura Romanas

Foram reiniciados, na Faculdade Nacional de Filosofia, os cursos livres de língua e literatura romenas, a cargo da professora Ângela Comnène, ex-advogada em Bucarest.

O curso pretende dar, ao lado da língua e da literatura, «um panorama geral da civilização romena».

Faculdade de Medicina de Santa Maria

Mais de 200 candidatos, procedentes de diversos municípios gaúchos, inscreveram-se nos vestibulares da Faculdade de Medicina de Santa Maria.

«Fazer jornal»

A partir de abril, o diário **A Hora**, de Pôrto Alegre, presta colaboração ao Curso de Jornalismo da URS, divulgando uma das suas páginas com redação, feitura gráfica e diagramação dos alunos da última série do Curso, sob a orientação do prof. Salvador Bruno, catedrático de Técnica Jornalística da Faculdade de Filosofia.

Reconhece **A Hora** que «os cursos de jornalismo (como quase todos neste país) são mais teóricos que práticos» e se compraz com a oportunidade, que dá aos estudantes, de «fazer jornal».

Bolsas Sears

O sr. Walter P. Flynn, presidente da Sears, Roebuck S.A., fez entrega ao Reitor da Universidade de São Paulo da importância correspondente às 20 Bolsas Sears de 1956, no valor mensal de mil cruzeiros cada, destinadas a estudantes de cursos universitários diretamente relacionados com o progresso econômico do Brasil.

São beneficiários dessas Bolsas 8 alunos da Escola Politécnica, 3 da Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz, 5 da Faculdade de Medicina (2 do curso de Medicina e 3 do curso de Enfermagem), 3 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e 1 da Faculdade de Medicina Veterinária.

Administração de Empresas

Em virtude de acôrdo assinado entre a Fundação Getúlio Vargas e a Comissão do Ponto IV, será duplicado o número de professores norte-americanos que trabalham, em regime de tempo integral, na Escola de Administração de Empresas de São Paulo.

Assim, durante os três próximos anos, a Escola contará com 8 professores.

Até agora, a Escola, fundada em 1953, funcionou com os professores Leonard Rall (Contabilidade), Ole Johnson (Mercados), Fritz Harris (Engenharia Industrial) e Stanley Bryan (Administração de Empresas), que, com o concurso de

assistentes brasileiros, ministraram cursos de doze semanas a brasileiros em postos de comando no comércio e na indústria.

Os assistentes, depois de um ano de trabalho, vão estudar nos Estados Unidos. Seis deles cursam atualmente as Universidades de Michigan e Harvard, enquanto outros seis devem partir em agosto.

Dentro de seu novo programa, a Escola manterá os seguintes cursos: a. Curso universitário de 4 anos; b. Curso de aperfeiçoamento de chefes-executivos; e c. Outros cursos que o Conselho de Administração da Escola julgar convenientes e viáveis.

Cegos

Dois rapazes cegos, Luzimar Alvinho Sombra e Francisco de Assis Barreto, conquistaram, respectivamente, o segundo e o décimo lugares entre os trezentos concorrentes aprovados no exame vestibular da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Faculdade em Caxias do Sul

O prof. Nestor Gollo—que, como vereador, apresentou um projeto de lei mandando criar uma escola superior em Caxias do Sul — espera que o novo estabelecimento de ensino, a Faculdade de Ciências Econômicas, esteja funcionando naquela cidade gaúcha em 1957.

Caxias do Sul conta atualmente com 10 ginásios, 3 cursos clássicos

e científicos, 3 Escolas Normais, 2 cursos técnicos de comércio e uma população escolar que se aproxima da casa dos 20 000.

O prof. Gollo, em entrevista à **Fôlha da Tarde** (PA, 20/3), anun-

ciou, para breve, o ato solene de criação da nova Faculdade, que terá por entidade mantenedora a Mitra Diocesana e funcionará, em caráter provisório, na Catholica Domus.

Microscópio Eletrônico

Chegou a Santa Maria, para o Centro de Pesquisas Bioquímicas das Faculdades de Medicina e Farmácia daquela cidade do Rio Grande do Sul, o microscópio eletrônico doado pelo povo gaúcho, em campanha financeira promovida pela Associação Santa-Mariense pró Ensino Superior.

O microscópio — que aumenta 100 000 vezes a visão dos microorganismos — foi inaugurado por ocasião da solenidade de instalação dos cursos das novas Faculdades, a 20 de março.

Faculdade em Bauru

Espera-se, para 1957, a instalação definitiva da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Bauru, subordinada à Universidade de São Paulo.

Criada por lei, a Faculdade não pôde instalar-se êste ano por falta de verbas.

Literatura Francesa

Teve início, em abril, na Faculdade de Filosofia da URS, um curso de extensão universitária sobre a literatura francesa, em 23 preleções, a cargo do prof. Henri Benac, que está ligado à cadeira de Língua e Literatura Francesa daquela Faculdade em virtude de contrato com a CAPES.

Curso Anexo

Está funcionando, junto à Escola de Minas de Ouro Preto, o curso anexo de preparação de candidatos aos vestibulares dos cursos de engenharia de minas, engenharia metalúrgica e engenharia civil.

O curso anexo, oficializado pela Escola de Minas, é ministrado pelos mesmos professores que examinam no vestibular e tem por objetivo armar os candidatos dos conhecimentos indispensáveis ao seu aproveitamento nos concursos de habilitação.

Êste ano, 83 % dos vestibulandos foram reprovados.

Urbanização vs. Arquitetura

A construção da futura Avenida Perimetral, proposta pelo Conselho do Plano Diretor para o desafio

do centro de Pôrto Alegre, obrigará a derrubada da parte já levantada do prédio destinado à Faculdade de Arquitetura, em que a Universidade do Rio Grande do Sul já empregou, até agora, cerca de dois milhões de cruzeiros.

O leito da futura Avenida—cujas obras a Prefeitura de Pôrto Alegre pretende atacar sem demora—atinge em cheio a área em que está sendo construída a Faculdade de Arquitetura.

Faculdade de Direito de Natal

Criada pela lei estadual nº 149, de 1949, somente em 1954 (dec. nº 36 387, de 25 de outubro de 1954) teve a Faculdade de Direito de Natal autorização federal para o funcionamento dos seus cursos.

Instalou-se, finalmente, o novo estabelecimento de ensino superior, a 22 de dezembro de 1954.

Em 1955, funcionou apenas a primeira série da Faculdade, com 43 alunos, aprovados entre os 130 candidatos que se inscreveram em dois concursos de habilitação.

Este ano, a Faculdade aco-dar-se-á no antigo prédio da Escola Normal de Natal, no bairro da Ribeira, cedido pelo Estado.

Dirige a Faculdade o prof. Paulo Pinheiro de Viveiros.

82 anos da ENE

Completo 82 anos, a 25 de abril, contados da data de sua reorganização, a Escola Nacional de Engenharia, ex-Escola Politécnica e ex-Escola Central.

Destinada ao ensino das matemáticas e das ciências físicas e naturais, disciplinas próprias à engenharia civil, a Escola Central estava subordinada ao Ministério da Guerra. Pelo dec. nº 5 600, de 25 de abril de 1874, foi reorganizada a Escola Central, que, com novos Estatutos, passou a denominar-se Escola Politécnica e teve, como seu primeiro diretor, o Visconde do Rio Branco.

Efetivação de Catedráticos

A Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul esclareceu as circunstâncias que levaram à efetivação, sem concurso, de 26 professores catedráticos, fundadores da sua Faculdade de Filosofia.

Federalizada a Universidade (1950), alguns meses depois (1951) o governo do Estado considerou investidos «em caráter efetivo» nos respectivos cargos esses catedráticos, a partir do reconhecimento federal (1944). A efetivação, agora decretada, confirma apenas o ato do governo do Rio Grande do Sul, que concorda com a jurisprudência do Conselho Nacional de Educação, no sentido de que aos fundadores das cadeiras «cabe o direito à investidura como catedráticos efetivos».

A Universidade anuncia a realização, em ocasião oportuna, de concursos para provimento das 27 cátedras restantes e para a docência livre de todas as disciplinas da Faculdade de Filosofia.

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

Despesas com a Educação

De acôrdo com dados recolhidos pela UNESCO e pelo Escritório Internacional de Educação, os 69 países consultados aumentaram, em média, de 10 a 11 %, as verbas destinadas à educação.

Assim, para referir apenas alguns países da América Latina, o Brasil destinou 24 % das verbas de 1955 à educação ; Costa Rica, 19,25 %; Cuba, 23 %. O México destinou mais 105 milhões de pesos à educação, a Nicarágua 2 milhões de córdobas e a Venezuela 3 200 000 bolívares.

O ensino técnico teve aumentadas as suas verbas no Brasil, na Bélgica, no México, no Chile, na Alemanha, na França, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na União Soviética e na Venezuela.

Os Dividendos da Ciência

Transcrevemos de Anhembi (SP, abr. 1956):

«Raymond Ewell apresenta em «Chemical and Engineering News» interessante cálculo que procura determinar o valor dos juros que a ciência garante ao capital nela investido pela sociedade. Num lapso de 25 anos, nos Estados Unidos, a sociedade ganhou de 2 500 a 5 000 dólares para cada 100 dólares empregados em pesquisa e desenvolvimento. Corresponde isso a um lucro de 100 a 200 por cento anualmente.

O método de Ewell consistiu em avaliar a porção da renda bruta nacional que não poderia ter sido obtida sem as atividades de pesquisa e desenvolvimento dos 25 anos passados. Tendo em vista o que se gastou nesse tempo com

essas atividades, não foi difícil deduzir as percentagens relativas ao rendimento do capital.

Dael Wolffle, na revista «Science», revela vários pontos fracos do cálculo de Ewell, mas não deixa de reconhecer que, ainda levando em conta suas muitas deficiências, o resultado geral não deve estar longe da realidade, principalmente quando se considera que êle concorda impressionantemente com os resultados de uma empresa química e outra petrolífera, que independentemente calcularam em 200 e 160 por cento o rendimento do capital que empregaram em pesquisa.

No mesmo artigo, Ewell alinha alguns dados interessantes sobre o aumento das despesas norte-americanas com atividades de pesquisa e desenvolvimento. De 1776 a 1954 gastaram-se 40 bilhões e meio, e

metade dessa quantia foi gasta após 1948. As despesas com pesquisa e desenvolvimento crescem na proporção de 10 por cento por ano e de 1920 a 1955 cresceram de 0,1 por cento da renda nacional bruta a 1,1. Se o crescimento continuar nesse ritmo, o total empregado em pesquisa deverá estar entre 5 100 milhões e 5 400 milhões de dólares em 1960, e entre 6,3 e 6,3 bilhões em 1956.

Sabiam os cientistas que o capital «pesquisa», que eles representam, vale tanto?... Talvez com esses dados matemáticos a alta administração estadual [paulista] se resolva agora a cumprir o artigo da Constituição Estadual que manda instituir uma Fundação de Amparo à Pesquisa, com meio por

Liberdade de Cátedra

A Associação Americana de Professores Universitários (37 500 membros), em sua reunião anual, censurou 8 Universidades e escolas superiores dos Estados Unidos — inclusive as Universidades da Califórnia e de St. Louis, o Colégio Agrícola do Dakota do Norte e o Jefferson Medical College de Filadélfia — por desrespeito à liberdade de cátedra.

Meses antes da reunião, um comitê especial, de oito membros, vinha estudando esses casos e chegara a uma declaração que reafirma o ponto de vista da AAUP ante a seguinte questão: Deve ser despedido o professor, se alega a 5ª Emenda ou se se mantém em silêncio durante investigações em torno das suas ligações ou simpatias pelo comunismo?

A conclusão final foi a de que a única maneira pela qual uma escola pode, com justiça, despedir um professor é provar a sua incapacidade para o ensino, por incompetência, falta de objetividade ou integridade acadêmica, grave abuso da classe ou do prestígio universitário, falta de decôro pessoal ou participação consciente em conspiração contra o govêrno».

Nem mesmo um membro do Partido Comunista, de acôrdo com a resolução do comitê, pode ser despedido, a menos que se prove a sua incapacidade como professor. A escola não tem o direito de despedir o

cento anual da receita ordinária do orçamento.»

Cursos sôbre a Itália

A Universidade Italiana para Estrangeiros dará, êste ano, cursos sôbre as instituições, a literatura, a arte, a história e a geografia da Itália e sôbre o pensamento italiano.

Os cursos incluem excursões e passeios a localidades famosas pelas suas belezas naturais e pelas suas tradições históricas e artísticas.

A Universidade, com sede em Perugia, Itália, só exige títulos no ato da matrícula aos que desejem certificado do curso.

professor simplesmente porque êste alegue a 5ª Emenda. Em tais casos, a escola pode levar avante a investigação. A prova, entretanto, deve ser feita pela instituição — e nenhuma decisão final deve ser tomada antes que o professor acusado tenha sido julgado pelos seus pares. Embora possa ser legalmente indefensável, acrescenta o comitê, a recusa a responder a perguntas, devido ao receio de ferir terceiros, «pode não ser condenável, do ponto de vista moral ou acadêmico».

(Fonte — *Time*, 16 abr. 1956).

Americanistas

A 32ª reunião do Congresso Internacional de Americanistas terá lugar em Copenhague, Dinamarca, entre 8 e 14 de agosto de 1956.

Os assuntos sugeridos para discussão durante o Congresso abrangem — mudança cultural entre os esquimau, estratificação da cultura esquimau, estimação da glotocronologia em línguas americanas, métodos de datação na pré-história americana, problemas de formação racial nas Américas.

A Secretaria do Congresso funciona no Departamento de Etnografia do Museu Nacional da Dinamarca.

(Fonte — *Revista de Antropologia*, SP, dez. 1955).

Escritores da América

Escritores e intelectuais das Repúblicas americanas reuniram-se, entre 23 e 28 de abril, em San Juan, Porto Rico, sob os auspícios do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, a fim de debater problemas relacionados com a difusão e o intercâmbio da cultura americana no Continente.

Entre os 40 convidados contavam-se Charles Griffin, professor

do Colégio Vassar de Nova York, Arturo Torres Rioseco, chileno, professor da Universidade da Califórnia, Enrique Anderson Imbert, argentino, da Universidade de Michigan, e Antonio Gómez Robledo, da Universidade do México. A êste último coube o tema «Ignorância do Brasil na América espanhola».

O escritor brasileiro Êrico Veríssimo, diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, também esteve presente à reunião.

Exposição de Arquitetura

Em vez da sua costumeira Exposição Industrial, haverá em Berlim (ocidental), em 1957, uma Exposição Internacional de Arquitetura, a fim de mostrar ao mundo a obra de famosos arquitetos — Le Corbusier (França), Oscar Niemeyer (Brasil), Ludwig Lemmer e Walter Gropius (Alemanha) — na reconstrução do bairro de Hansaviertel, na vizinhança do Tiergarten.

Tendo aprovado 56 planos de construção, a Municipalidade de Berlim já deu início a seis dêles.

(Fonte — *Time*, 30 abr. 1956).

Cooperação Educacional, OEA

Tendo como objetivos principais, no setor educacional, a eliminação do analfabetismo e o estabelecimento da educação gratuita e universal em toda a América, a Organização dos Estados Americanos vem cooperando com os governos do Continente e com organismos inter-americanos e mundiais.

Exemplos dessa cooperação encontram-se a) nos Seminários Interamericanos de Caracas (1948) e do Rio de Janeiro (1949), sob o patrocínio conjunto da OEA e da UNESCO, que traçaram normas para campanhas nacionais de alfabetização, b) o Centro Regional de Educação Fundamental de Patzcuaro (México), criado pela UNESCO com a colaboração da OEA, c) a Editorial Latino-Americana de Educação Fundamental, criada pela União Pan-Americana, que publica uma série de cartilhas sobre conhecimentos básicos e temas de agricultura, saúde, etc., como «Defende o teu Sólo», «Tuberculose», «A Casa Rural» e «Água Pura», d) a Escola Normal Rural Interamericana, fundada pela OEA na Venezuela, que prepara professores para as escolas normais rurais do continente, e e) os Seminários Interamericanos de Ensino Primário (Montevideo), de Ensino Profissional (Maryland) e de Ensino Secundário (Santiago do Chile).

A cooperação da OEA se exprime, também, «em publicações de caráter pedagógico e em atividades outras, como a do intercâmbio de informações, de orientação e de empréstimos a estudantes, e de assistência no preparo dos cursos relativos aos assuntos interamericanos».

(Fonte — **O Panamericanismo em ação**, 2-3).

Línguas Indígenas

Desde que o Summer Institute of Linguistics, da Universidade de Oklahoma, aceitou, há onze anos, o convite do governo do Peru para ensinar aos índios peruanos a ler e a escrever nas suas próprias línguas, o Instituto já analisou 24 línguas nativas da área amazônica, constatando que, das dez famílias

lingüísticas examinadas, nenhuma delas é realmente primitiva.

Dirige os trabalhos de campo, no Peru, o lingüista Kenneth Pike.

Das 24 tribos com que o Instituto vem trabalhando, 16 já dispõem de alfabetos e manuais escolares para as escolas bilíngues que estão sendo criadas pelo governo peruano.

Os pesquisadores do Instituto trabalham agora em traduções da Bíblia, já havendo traduções prontas do Novo Testamento na língua piro e do Evangelho de São Marcos nas línguas machinguenga e amuesha.

(Fonte — **Time**, 30 abr. 1956).

Instituto de Desenvolvimento Econômico

O Banco Mundial acaba de criar, em Washington, o Instituto de Desenvolvimento Econômico, destinado a proporcionar cursos práticos de economia para funcionários dos países acionistas.

Para manter o Instituto, nos seus primeiros dois anos, as Fundações Ford e Rockefeller doaram 85 000 dólares cada, enquanto o Banco Mundial participou com 170 000 dólares. Os governos acionistas do Banco contribuirão com 1 500 dólares cada para manter no curso um dos seus funcionários.

Em janeiro deste ano, 14 pessoas de diferentes nacionalidades se inscreveram para o primeiro curso de seis meses. A Colômbia, o Haiti e o México, entre os países da América Latina, são os únicos representados neste primeiro curso.

Dirige o Instituto o prof. A. K. Cairncross, diretor do Departamento de Pesquisas Sociais e Econômicas da Universidade de Glasgow, Escócia.

Grafoterapia

Desde 1946, Raymond Trillat, li-

gado ao Centro Psico-Pedagógico da Universidade de Paris, vem tentando com êxito uma nova experiência no campo da grafologia — a sua utilização, não para conhecer, simplesmente, o caráter e as aptidões das pessoas, mas para modificá-los e orientá-los, liberando inibições e possibilitando a eclosão de toda a personalidade.

Trillat, que serve como grafólogo a umas trezentas firmas francesas, utiliza a sua grafoterapia para dar às crianças de escolas primárias «o senso de continuidade, criação e equilíbrio», desenvolvendo nelas o ritmo e a harmonia. Os exercícios de escrita adaptam-se a cada caso particular, — para as crianças muito nervosas há exercícios «sedativos», para as crianças instáveis exercícios que as acostumam à «continuidade em movimento descontínuo», — mas, em etapa ulterior, toda criança é levada a formar as suas letras individualmente e a desenvolver o equilíbrio na escrita, com as letras inclinadas numa só direção e no mesmo tamanho.

Nestes dez anos Trillat — que tem tido o aplauso e o estímulo de médicos, professores e psicólogos — já tratou mais de 600 crianças, das quais declara haver curado ou ajudado pelo menos 500.

A grafoterapia — na opinião de Trillat — não modifica a personalidade básica, sendo apenas um instrumento para vencer certos tipos de barreiras emocionais.

(Fonte — **Time**, 23 abr. 1956).

PUBLICAÇÕES

Filosofia

O Prof. Euryalo Canabrava publica, pela Cia. Editôra Nacional, dois volumes sobre filosofia.

O primeiro, **Elementos de Metodologia Filosófica**, com prefácio de J. Ferrater Mora, é a tese com que o autor concorreu à cátedra de Filosofia do Colégio Pedro II, refundida para esta edição. O segundo, **Introdução à Filosofia Científica**, publica-se com ajuda financeira do INEP.

Com estes dois livros o Prof. Euryalo Canabrava retoma, depois

de longo hiato, a tradição nacional de bons serviços à filosofia.

«Revista de Educación»

Teve início, em janeiro, sob a direção de Arturo Marasso, a publicação da nova série da **Revista de Educación**, do Ministério da Educação da província de Buenos Aires, Argentina.

A revista, mensal, com cerca de 250 páginas de texto, custa 12 pesos e tem a sua redação à Calle 57, nº 777, La Plata.

ATOS OFICIAIS

Professôres Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático

— de Microbiologia, Curso de Farmácia, Faculdade de Odontologia e Farmácia, UMG, — Odir Castelo Borges ;

— de Direito Judiciário Civil (1ª cadeira), Faculdade de Direito de Goiás, — Jerônimo Geraldo de Queiroz ;

— de Clínica Neurológica, Fa-

culdade de Medicina e Cirurgia do Pará, — Pedro Nicolau Gonçalves Santos Rosado ;

— de Clínica de Doenças Tropicais e Moléstias Infectuosas, Faculdade de Medicina, Universidade de Pernambuco, — Ruy João Marques ;

— de Direito Constitucional, Faculdade Nacional de Direito, UB, — Aguinaldo Costa Pereira (durante o impedimento do seu titular, Afonso Arinos de Melo Franco, deputado federal) ;

— de Estatística Geral e Aplicada, Faculdade de Filosofia, Universidade do Paraná, — Zélia Milléo Pavão (interinamente) ;

— de Princípios de Sociologia aplicados à Economia, Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, UB, — Luís Aguiar Costa Pinto (interinamente).

Aposentado

Por haver atingido o limite de idade, foi aposentado o prof. Luís Dodsworth Martins, catedrático de Princípios de Sociologia aplicados à Economia, Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, UB.

Legislação

— Dec. nº 38 461, de 28 dez. 1955 — Reconhece o curso de bacharelado da Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro.

— Dec. nº 39 006, de 11 abr. 1956 — Abre crédito, no MEC, de Cr\$ 14 185 960,00, para as despesas de organização e funcionamento da Universidade do Ceará.

— Dec. nº 39 008, de 11 abr. 1956 — Reconhece o Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da PUC do Rio Grande do Sul.

— Dec. nº 39 009, de 11 abr. 1956 — Reconhece o curso de Serviço Social da Escola de Serviço Social de Pernambuco.

— Dec. nº 39 040, de 18 abr. 1956 — Autoriza o funcionamento dos cursos da Faculdade de Filosofia

Marcelino Champagnat, de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

— Dec. Legisl. nº 14, de 1956 — Aprova o Acórdão Básico para concessão de assistência técnica entre o Brasil e a ONU.

— Dec. Legisl. nº 15, de 1956 — Aprova a Convenção Constitutiva da União Latina.

Cátedras em concurso

Estão abertas as inscrições de concurso para provimento do cargo de professor catedrático ;

— de Direito do Trabalho, Faculdade Nacional de Direito, UB (edital, D. O., 11 abr. 1956).

Diretores

Foram designados diretor

— da Escola de Engenharia, Universidade do Ceará, — Antônio Pinheiro Filho, catedrático de Portos, Rios e Canais da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, UB ;

— da Faculdade Fluminense de Medicina, — Tomás da Rocha Lagoa, catedrático de Anatomia (1ª cadeira) da mesma Faculdade ;

— da Escola Nacional de Veterinária, UR, — Jadir Vogel, catedrático de Patologia Geral e Semiologia da mesma Escola.

Reitor

Foi designado Reitor da Universidade Rural o prof. Hilton José de Sales Fonseca.



A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.